

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

-Nome do Produto: SOLVENTE C6
-Empresa: Rauter Química Ltda
-Endereço: Rua Paul Zivi, 1136 - Distrito Industrial - Gravataí - RS
-Fone: (0xx51) 3393-1566
-Fax: (0xx51) 3393-1555
-E-mail: rauter@rauter.com.br
-Contato de emergência: PRÓ - Química - ABIQUIM 0800118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Classificação de perigo do produto:

Líquidos inflamáveis – Categoria 2
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A
Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1A
Carcinogenicidade – Categoria 1A
Toxicidade à reprodução – Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única –
Categoria 2 e 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida
Categoria 1
Perigo por aspiração – Categoria 1
Perigo ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2

Sistema de utilização utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a classificação e rotulagem de produtos Químicos, ONU.

Outros produtos que não resultam em uma classificação:

O produto pode formar uma mistura explosiva com o ar

Elementos apropriados da rotulagem.

Pictogramas:





SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

Frases de perigo:

H225 - Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H315 - Provoca irritação à pele.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H340 - Pode provocar defeitos genéticos.
H350 - Pode provocar câncer.
H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
H371 - Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema cardiovascular.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem.
H372 - Provoca danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada.
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.

- Frases de precaução:
- Prevenção:

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 - Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado
P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento elétrico, de ventilação ou de iluminação à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas
P260 - Não inale as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

- Resposta a emergências:

P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lave com água e sabão em abundância
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Para extinção utilize espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313 - Caso a irritação cutânea persista consulte um médico.
P308 + P311 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.
P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. Não provoque o vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

- Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 - Armazene em local fechado à chave.

- Disposição:

P501 - Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma **SUBSTÂNCIA**

Nome químico ou comum ou nome técnico: Hexano

Sinônimo:

n-Hexano, hidrocarboneto alifático

Número de Registro CAS: 93165-19-6.

Concentração: 97 % (p/p)

Impurezas que contribuam para o perigo:

Componentes	Concentração (%)	Nº CAS
Benzeno	<1 (p/p)	71-43-2

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

esta FISPQ.

Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Provoca irritação à pele com ressecamento e vermelhidão, e aos olhos com lacrimejamento, dor e vermelhidão. Pode provocar irritação do trato respiratório e efeitos narcóticos com falta de ar, tosse, tontura, sonolência, fraqueza, perda de consciência e dor de cabeça. Pode provocar danos ao sistema cardiovascular com taquicardia e arritmia ventricular. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda da consciência e convulsão. Pode provocar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode provocar dano ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada. A aspiração do produto pode causar edema pulmonar e pneumonite química.

Notas para médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção:**

Apropriados: Compatível com espuma resistente à álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂)
Não recomendados: Água diretamente sobre líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO.

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evacuar a área próxima ao derramamento/vazamento.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de proteção com proteção lateral, luvas de PVC, calçado de segurança e vestimenta impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

Precauções ao meio ambiente:

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Evite que o produto atinja cursos d'água e rede de esgotos. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes e à prova de explosão

Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

- Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

- Precauções e orientações para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite a formação de cargas estáticas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Não descartar o produto para o meio ambiente. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

- Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas

Condições adequadas:

ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

- Limite de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV - STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR-15, 1978)
n-Hexano	50 ppm	-	-
Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	*

*O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto do Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição – GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para o VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas.

SOLVENTE C6

FISQP 024

REV 04 – 01/2015

- Indicadores biológicos:

*O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto do Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição – GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para o VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas.

- n-Hexano:

BEI (ACGIH, 2012):

2,5-Hexanodiona na urina: 0,4 mg/L (final da jornada).

- Benzeno:

A Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do TEM/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno –

1,4 mg/g creatinina.

BEI (ACGIH, 2012)

Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada).

Ácido t,t-mucônio na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada).

Medida de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos:

- Proteção da pele e corpo:

- Proteção respiratória:

Óculos de proteção com proteção lateral.

Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta impermeável.

Recomenda-se utilização de respirador com filtro para vapores ou névoas para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

- Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS:

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido límpido e incolor.

Odor e limite de odor: Suave.

pH: Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de -95 oC

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

congelamento:	
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	62 oC a 101,325 kPa (760 mm Hg)
Ponto de fulgor:	-35 oC (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	6 (Acetato de n-Butila = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior (LES): 7,5 % Inferior (LEI): 1,1 %
Pressão de vapor:	17 kPa a 20 oC
Densidade de vapor:	3,0 (ar =1)
Densidade relativa:	0,7 (água a 4°C = 1).
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em etanol, éter etílico e clorofórmio.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Log kow: 3,90
Temperatura de auto-ignição:	225°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	0,45 cSt a 25 oC
Outras informações:	Não aplicável.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis: concentrado e tetraóxido de dinitrogênio).	Agentes fortes (cloro líquido, oxigênio)

Produtos perigosos de decomposição: Em combustão libera gases tóxicos e irritantes (CO e CO₂).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Não classificado como tóxico agudo por via oral e inalatória. Pode provocar náuseas e vômitos, se ingerindo. DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg CL50 (inalação, ratos): > 5000 ppm
Corrosão /irritação à pele:	Provoca irritação à pele com ressecamento e vermelhidão.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação aos olhos com lacrimejamento, dor e vermelhidão

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

Sensibilização respiratória ou à pele:
Mutagenicidade em células germinativas:

Pode causar dermatite com ressecamento por exposição repetida ou prolongada. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
Pode provocar defeitos genéticos.

Informação referente ao:

- Benzeno:

Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.

Pode provocar leucemia.

Informação referente ao:

- Benzeno:

Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).

Suspeito que prejudique a fertilidade ou o feto.

Informação referente ao:

- Hexano:

Suspeito de ser tóxico ao sistema reprodutivo humano com base em estudo realizado em ratos com redução na espermatogênese.

- Benzeno:

Suspeito de ser tóxico ao sistema reprodutivo humano com base em evidências de toxicidade em fetos com dosagem de níveis tóxicos para as mães.

Carcinogenicidade:

Toxicidade à reprodução:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Pode provocar irritação do trato respiratório e efeitos narcóticos com falta de ar, tosse, tontura, sonolência, fraqueza, perda de consciência e dor de cabeça. Pode provocar danos ao sistema cardiovascular com taquicardia e arritmia ventricular. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda da consciência e convulsão. Pode provocar dano ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Perigo por aspiração:

A aspiração do produto pode causar edema pulmonar pneumonite química.

12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Tóxico para a vida aquática.

CL50 (*Pimephales promelas*, 96h): 2,5 mg/L

Persistência e degradabilidade:

É esperada rápida degradação e baixa persistência.

Potencial bioacumulativo:

Não apresenta potencial bioacumulativo em organismos aquáticos

BCF: 200

Log kow: 3,90

Mobilidade no solo:

Alta mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

- Produto:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

- Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

- Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

Regulamentações nacionais e internacionais Terrestre:

Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU:

1993

Nome apropriado para embarque:

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (n-hexano, metilciclopentano)

Classe de risco/ subclasse de risco principal:

3

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:

NA

Número de risco:

30

Grupo de embalagem:

III

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – —International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU:

1993

Nome apropriado para embarque:

FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (n-hexane, methylcyclopentane)

Classe de risco/ subclasse de risco principal:

3

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:

NA

Grupo de embalagem:

III

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

EmS:

F-E, S-E

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – —*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - —*International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:

1993

Nome apropriado para embarque:

FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (n-hexane, methylcyclopentane)

Classe de risco/ subclasse de risco principal:

3

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:

NA

Grupo de embalagem:

III

Perigo ao meio ambiente:

O produto não é considerado poluente marinho.

15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações: Decreto Federal nº2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma

Regulamentadora nº 26.

Produto sujeito ao controle e fiscalização do Ministério da Justiça -

Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de

importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização

Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, substituem as normas e legislações em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especialmente ao produto em questão e não podem ser consideradas quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislações aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

Bibliografia

- Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução 420 de 12 de fevereiro de 2004).

- Merck Index, 12ª ed., Nº 5125

- Manual para Atendimento de emergências com produtos perigosos – Pro-Química – Abiquim.

- PP10 Manual de Autoproteção - Produtos Perigosos - Manuseio e transporte rodoviário

- FISPQ – Fornecedores

SOLVENTE C6

FISPQ 024

REV 04 – 01/2015

Consulta aos sites

- <http://www.dguv.de/ifa/en/gestis/stoffdb/index.jsp>
- <http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>
- http://www.echemportal.org/echemportal/propertysearch/treeselect_input.action?queryID=PROQ12or